

Alqueva vai simular cheia no rio Guadiana para garantir regime natural do curso de água

28 de Fevereiro, 2024

Alqueva vai libertar 45 hm³ de água a partir da barragem de Pedrógão, numa simulação de caudal de cheia, garantindo o cumprimento do regime natural daquele curso de água, uma medida essencial para limpeza e manutenção dos ecossistemas ribeirinhos no leito do rio Guadiana até à foz.

A operação iniciou-se esta terça-feira, 27 de fevereiro, atingindo o pico nos dias 28 e 29 de fevereiro, com uma média de 300 m³ de água libertada por segundo.

Este é o segundo ano consecutivo que Alqueva procede à libertação de água, no âmbito do regime de caudais ecológicos definidos para as albufeiras de Alqueva e Pedrógão, constante do contrato de concessão celebrado entre o Estado Português e a EDIA, onde está prevista a simulação de um caudal de cheia, a jusante da barragem de Pedrógão, caso as afluências naturais, em ano não seco, não atinjam valores iguais ou superiores a 300m³/s desde o início de novembro na secção do Pulo do Lobo.

Tal como em 2023, no presente ano, os caudais registados no Pulo do Lobo foram inferiores a 300 m³/s. Não se tendo verificado de forma natural o cumprimento da referida condição, a EDIA irá assegurar o cumprimento do contrato.

De referir que o caudal de 45 hm³ a libertar representa cerca de 7% do volume encaixado em Alqueva desde o dia 01 de janeiro até à data de hoje, não colocando em causa a garantia de água de Alqueva para os diferentes fins a que se destina, nomeadamente: agricultura, abastecimento público e industrial e produção de energia hidroelétrica.

A EDIA informou as autoridades competentes, entre elas os serviços de proteção civil dos concelhos abrangidas e associação de pescadores profissionais, da realização desta operação e solicitou a sua colaboração no sentido de garantir a salvaguarda de pessoas e bens, face à subida de nível do rio Guadiana, a jusante da Barragem de Pedrógão, durante o período referido.